Ternos de Reis festejam a cultura popular no palco do Natal da Cidade

Date : 25-12-2014

Tradicional encontro de ternos de reis abriu a última noite do Natal da Cidade

Durante os sete dias do Natal da Cidade, os grupos de ternos de reis passaram pela Praça Tancredo Neves e pelo Centro Glauber Rocha - Educação e Cultura, se apresentando na Casa Memorial Régis Pacheco, no Memorial do Reisado e no palco principal do evento. Na noite de encerramento, aconteceu o tradicional encontro, quando todos os grupos alternam suas apresentações e celebram a cultura popular e o nascimento do menino Jesus.

O colorido das roupas, o batuque dos tambores e o som dos pífanos anunciaram o início do encontro na noite deste 25 de dezembro. Formados por homens, mulheres e crianças, os ternos de reis chamam atenção do público, principalmente pelo fato de ocuparem lugar de destaque na programação de um evento tão grandioso como o Natal da Cidade.

Passado de pai para filho, o Terno de Reis Deus e as águas, terra, mar e céu, do bairro Alto Maron, que tem à frente o senhor Agapito Pereira, se apresenta no Natal da Cidade desde 2005. No alto dos seus 81 anos, seu Agapito lembra quando participava dos festejos com o pai. "Meu pai não deixava de dançar os reis, de rezar pelos santos e por isso eu e meus irmãos tomamos gosto pelo reisado", relata emocionado.

Celebrando os Santos Reis há mais de 35 anos, os integrantes do Terno de Reis Deus seja louvado, do povoado de Dantelândia, se vestem sempre de verde e amarelo. Eles se apresentam no Natal da Cidade desde a primeira edição, em 1997, quando viram a Prefeitura Municipal resgatar os ternos de reis e reuní-los em praça pública no período natalino. "É importante ter o terno de reis na praça, para nós e para o público, para a cidade e para a cultura popular brasileira e baiana", fala o mestre Dermeval Sales, de 64 anos.

Do povoado de Baixão, a mestre do Terno Divino Espírito Santo, Maria Rosália, participa desde criança dos reisados e também está no palco do Natal da Cidade desde a primeira edição. "Na roça não tinha isso, essa cultura ficava guardada lá, só pra nós, hoje está indo para o mundo inteiro. Isso é muito bom, é uma alegria pra gente e pra cidade".

O encontro dos ternos de reis contou com a participação de 16 grupos, todos celebraram com alegria a oportunidade de participar do Natal da Cidade, de festejar a cultura popular do sertão profundo e anunciar o nascimento do menino Jesus aos quatro cantos.